

PREVENÇÃO DE SEPSE EM RECÉM-NASCIDOS: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NA UTI NEONATAL

Kaylane Gomes Bezerra Silva¹, Patrícia Dias dos Santos², Paulo Emerson Ferreira Dutra³, Sabrina Gonçalves Araújo⁴, Antonia Jussara Olinda Oliveira⁵, Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

Resumo: A sepse neonatal é uma infecção sistêmica grave e constitui uma das principais causas de morbimortalidade entre recém-nascidos (RNs). Dados do Ministério da Saúde indicam que, em 2024, o Brasil contabilizou 7,7 mil atendimentos relacionados à sepse e 2,7 mil óbitos neonatais atribuídos à septicemia. Essa condição pode decorrer da exposição a agentes infecciosos no ambiente intrauterino ou durante o período de internação na UTI Neonatal. Este estudo visa descrever as práticas de enfermagem fundamentadas em evidências científicas para a prevenção da sepse em recém-nascidos internados em UTI-N. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de outubro de 2025, com processo de coleta nas bases: MEDLINE e LILACS acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed. Utilizando os (DeCS): Sepse Neonatal; Enfermagem e Unidades de Terapia Intensiva e (MeSH): Neonatal Sepsis, Nursing, Intensive Care Units, cruzados com o operador booleano OR e AND. 1) Critérios de inclusão: Contemplam a questão norteadora, primários, na íntegra, nas línguas inglês, português e espanhol nos últimos 5 anos; 2) Critérios de exclusão: Não abordam a temática, duplicados e incompletos. Dos 276 estudos, 262 foram excluídos, 14 lidos na íntegra, selecionando 08 artigos para a amostra final. Observou-se: A prevenção da sepse neonatal inicia-se ainda no pré-natal com o monitoramento do crescimento fetal e prevenção do parto prematuro. Após o nascimento destinar cuidados individualizados ao recém-nascido pré-termo e/ou de baixo peso, devido à imaturidade imunológica. Nas primeiras 24 horas, indica-se nutrição parenteral, preferência pelo leite materno e suporte ventilatório. Deve-se realizar desinfecção de incubadoras, uso de materiais estéreis, técnica asséptica em cateteres e higiene do coto umbilical. A observação contínua de

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: kaylane.bezerra@urca.br.

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: patricia.diasdossantos@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: paulo.emerson@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: Sabrina.goncalves@urca.br.

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: jussara.olinda@urca.br.

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: woneska.rodrigues@urca.br.

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



sinais sugestivos de sepse com exames bacteriológicos quando indicados e contra indicação de antibióticos com alta resistência bacteriana. Portanto, a implementação dessas práticas pela enfermagem tem se mostrado essencial para a prevenção dessa condição, contribuindo para a redução de infecções contribuindo para desfechos clínicos favoráveis.

Palavras-chave: Sepse Neonatal¹. Enfermagem². Unidades de Terapia Intensiva³.

Agradecimentos: Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).